

O número 3 do ano de 2018 do Boletim de Geografia apresenta dez artigos que tratam de temas diversos. Da área da Geografia Física quatro artigos versam sobre: análise biofísica das pastagens na bacia do rio Vermelho/Goiás; dados temporo-espaciais de perda de solo na bacia do Ribeirão Preto, SP; degradação ambiental da Pequena Central Hidrelétrica de Mosquitão/GO; e a percepção ambiental dos moradores das cercanias do Parque Municipal da Serra de São Domingos/MG. Da Geografia Urbana dois artigos tratam sobre dinâmica sócio-demográfica e econômica de pequenas cidades na fronteira do Estado do Mato Grosso do Sul com o Paraguai, e sobre tipologia de comunidades dentro e fora de Unidades de Conservação da Amazônia brasileira. Da área de Geografia Econômica e Social há os trabalhos tratando sobre: os benefícios trazidos à economia de Porto Alegre/RS, em razão dos jogos da Copa do Mundo de 2014; e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em assentamento agroextrativista em Mirandópolis/SP. Por fim há mais dois artigos que apresentam temas relacionados a rede pública de saúde em Jataí/Go sob a óptica da Geografia, e a proposta de uso de geotecnologias (*smartphones*) em sala de aula, como forma de estímulo ao interesse pela disciplina de geografia, em CEFET de Minas Gerais.

SAÚDE E GEOGRAFIA UM DIÁLOGO OPORTUNO: PRESSUPOSTOS PARA A COMPREENSÃO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE EM JATAÍ (GO)

O trabalho apresenta alguns fatores que interferem na oferta de serviço de qualidade na rede pública de saúde no município de Jataí (GO) que demonstra uma preocupante centralização de serviços no único hospital da cidade que realiza atendimento de urgência/emergência via SUS. O crescimento demográfico e das causas externas como a violência, o trânsito e o tráfico de drogas, sobrecarregam as Unidades Básicas (UBSs) da rede de saúde, que assim como o hospital não conseguem atender toda a demanda.

O JOGO CONTINUA: O LEGADO PÓS-COPA DO MUNDO DE 2014 EM PORTO ALEGRE-RS

O artigo investiga os legados resultantes da XX Copa do Mundo de Futebol para a cidade-sede de Porto Alegre (RS), em 2014. Os países e cidades candidatos à sede da Copa do Mundo geralmente apontam para os possíveis ganhos econômicos, para os investimentos a serem realizados e para a promoção da identidade nacional como justificativas para recepção do evento esportivo, além de alcançar divulgação mundial e beneficiar setores da economia, como o turismo, por exemplo.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO CONTRIBUINDO PARA DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DE CASO NO CEFET-MG

Nesse artigo as autoras discutem sobre o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula pelos professores de Geografia do ensino médio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), objetivando despertar o interesse dos alunos nessa disciplina. Os resultados permitem afirmar que essas tecnologias podem diminuir o desinteresse dos alunos nas aulas de Geografia, devido ao fato das mesmas atuarem como mediadoras no processo de ensino e aprendizagem, tornando suas aulas mais significativas, dinâmicas e motivadoras. Como contribuição e no intuito de aproveitar o interesse crescente dos jovens e a popularização dos *smartphones*, esse estudo propôs algumas tecnologias digitais possíveis como recursos pedagógicos a serem utilizados na disciplina de Geografia.

CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DAS PASTAGENS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO (GO), BIOMA CERRADO, BRASIL

No presente trabalho é utilizada a bacia do rio Vermelho como unidade experimental do bioma Cerrado, para análise biofísica das pastagens, a partir de coletas de campo (biomassa e espectroscopia) e de dados de satélite (1950-2006). A partir de 1985, houve um expressivo avanço das pastagens cultivadas sobre as pastagens naturais e em 2006, as espécies exóticas representavam aproximadamente 91,3% do total das pastagens na área de estudo. A distribuição das pastagens cultivadas e naturais está associada a fatores edafoclimáticos locais, que explicam a ocorrência da maioria das espécies forrageiras.

DINÂMICA ESPACIAL E TEMPORAL DE PERDA DE SOLO COMO GEOINDICADOR PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: BACIA DO RIBEIRÃO PRETO

O trabalho objetiva a análise da dinâmica espacial e temporal da perda de solo na bacia do Ribeirão Preto (municípios de Ribeirão Preto e Cravinhos/SP), através da aplicação da USLE (equação universal de perda de solos) em interface com softwares de geoprocessamento. Foram obtidas estimativas de taxas médias de perda de solo de 159,5 ton.ha⁻¹.ano⁻¹, em 2005, e de 142,33, em 2015; comparando os dois períodos, não houve alterações na estimativa de perda de solo em 69,72% da área modelada, da qual, aproximadamente, 45% apresentam erosões de alta intensidade. O estudo permitiu identificar áreas com maior susceptibilidade à ocorrência de processos erosivos e os principais vetores de intensificação desses processos.

O PAPEL DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NA LUTA CONTRA A MONOPOLIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PELO CAPITAL

Os autores analisam o papel e a importância do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na luta dos camponeses, no Assentamento Primavera II (Mirandópolis, SP), contra sujeição da renda da terra que ocorre via monopolização do território pelo capital. Foram analisados os caminhos de flexibilidade da comercialização, no caso em questão a venda da produção dos assentados ao PAA e a contribuição deste canal de comércio no processo de luta pela permanência na terra.

CIDADES PEQUENAS NA FRONTEIRA: OS CASOS DE CARACOL E BELA VISTA, NO MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

São apresentadas algumas considerações sobre a configuração intra-urbana associada à dinâmica sócio-demográfica, econômica e de organização do espaço de cidades pequenas localizadas em uma região fronteiriça. Foram consideradas as cidades de Caracol e Bela Vista, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A cidade de Caracol é analisada a partir do isolamento territorial, cujo núcleo urbano localiza-se distante de outras cidades, caracterizado pelo entorno rural e pelas ruralidades. Bela Vista possui uma dinâmica urbana diferenciada, marcada pela conurbação internacional com a cidade de Bella Vista Norte no Paraguai; esta traz consigo problemas que envolvem questões de segurança e ilegalidade, bem como atuação do Estado para defender a soberania nacional.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA – PCH, MOSQUITÃO - GO

Neste artigo foram delimitadas e caracterizadas sub-bacias formadoras da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Mosquitão/GO, por meio do Sistema de Informações Geográficas (SIG), e uso do programa ArcGis 10.1. Foram considerados os dados: de pedologia – argissolos e latossolos; de

geologia – ortognaisses, rochas areníticas e graníticas; de geomorfologia – superfície regional de aplainamento; de hipsometria – de 500 a 700m; de declividade – 0 a 20%; de drenagem – 6ª ordem; e de uso e ocupação, com aumento de agricultura e diminuição da pastagem. As classes analisadas são heterogêneas, devendo ser observadas com atenção, pois a intensificação das ações antrópicas pode oferecer degradação ambiental.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE MORADORES DA ZONA DE AMORTECIMENTO DO PARQUE MUNICIPAL DA SERRA DE SÃO DOMINGOS – POÇOS DE CALDAS (MG)

O trabalho envolve a percepção ambiental dos moradores do entorno do Parque Municipal da Serra de São Domingos, localizado no município de Poços de Caldas/MG, para o qual foi aplicada entrevista estruturada. O estudo revelou: a) um amplo desconhecimento das funções e leis que regem a unidade de conservação; b) a falta de informações sobre a zona de amortecimento e sua delimitação; c) que os habitantes locais não se vêem como parte do meio em que vivem; d) a maioria dos participantes da pesquisa exerce atividades rurais na própria zona de amortecimento, fato que justifica demanda de projetos no âmbito da Educação Ambiental; e) o parcelamento do solo rural; f) o uso desregulado de recursos hídricos; g) a utilização de defensivos químicos nas lavouras; h) que há depósito irregular de resíduos domésticos e reflorestamento de áreas mineradas com espécies exóticas.

O PAPEL DAS LOCALIDADES NA URBANIZAÇÃO ESTENDIDA DA AMAZÔNIA CONTEMPORÂNEA: TIPOLOGIA DAS COMUNIDADES DO SUDOESTE DO PARÁ ENQUANTO NÓS DE UMA REDE URBANA LOCAL

Este artigo aponta a contribuição de unidades territoriais de escala local na estruturação da rede urbana na Amazônia Brasileira. É apresentado um estudo sobre as comunidades do sudoeste paraense, enquanto nós de uma rede urbana em escala local. De 2009 a 2015, expedições de campo anuais caracterizaram 236 comunidades quanto à origem e organização da população, à presença de equipamento e infraestrutura urbana, ao acesso a serviços de saúde e educação, e às formas de uso da terra. Os resultados indicaram que: a) comunidades inseridas em Unidades de Conservação – UC, apresentam médias das variáveis significativamente diferentes das encontradas para as comunidades não incluídas em UC, evidenciando a importância da regulação do uso da terra para as condições das comunidades na região; b) que comunidades terrestres se apresentaram melhor estruturadas que as ribeirinhas.